

**Anexo 3: Antenas de Celular nos municípios de Estrela do Sul, Grupiara e Cascalho Rico. Fotografias do autor. 2008.**



Antenas de Celular da cidade de Grupiara (esquerda) e de Estrela do Sul (direita) e de Cascalho Rico (abaixo).



**Anexo 4: Antenas e antenas parabólicas nos municípios de Estrela do Sul, Grupiara e Cascalho Rico. Fotografias do autor. 2008.**



Em Estrela do Sul (direita e esquerda).





Em Grupiara (esquerda) e em Cascalho Rico (direita).

Em Estrela do Sul, direita e esquerda.



**Anexo 5: Problemas urbanos (moradia e ambientais) no município de Estrela do Sul. Fotografias do autor. 2008.**



Casas em situação precária (acima, direita e esquerda), esgoto a céu aberto (abaixo à esquerda) e poluição no rio Bagagem. Todas as imagens da cidade de Estrela do Sul.

**Anexo 6 : POÇO ARTESIANO DA CIDADE DE GRUPIARA. FOTOGRAFIA DO AUTOR. 2007.**



Poço Artesiano da cidade de Grupiara – MG.

**Anexo 7: Entrevista do prefeito de Estrela do Sul sobre as ações sociais e políticas sócio-produtivas da prefeitura municipal de Estrela do Sul (2005-2008)**

“**Formação do CRAS** (Centro de Referência da Assistência Social) que é uma espécie de SUS da assistência social; a prefeitura **promove vários cursos para geração de renda e emprego (cursos de qualificação profissional como de panificação, confeitários, bordados, etc.)**; 2- **mais de 400 benefícios continuados (LOAS)**, com triagem realizada pela assistente social da prefeitura e encaminhada para recebimento dos benefícios a partir do Estado (Federal); **inclusão do “Bolsa Família”**, com triagem realizada pela prefeitura através de sua assistente social; revisão de benefícios do INSS realizada pela assistente social da prefeitura; doação de cestas básicas em parceria com o Estado (consórcio prefeitura com a secretaria do Estado de Minas Gerais) com triagem realizada pela assistente social da prefeitura; doação de cobertores a famílias carentes no inverno; “**Parceria Público Privado**” (PPP) municipal com **CONDESESSUL** (Conselho de Desenvolvimento Social de Estrela do Sul), Ministério Público, COOGAVARB (Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Bagagem) e empresários, para a construção ou reforma do Lar dos Idosos (asilo São Vicente de Paula), Casa da Cidadania e Velório Municipal (João Bacelar); incentivo, transporte, local e som para a Terceira Idade; convênio com a Secretaria de Estado da Assistência Social com contra-partida do município para construção das quadras de esporte dos bairros Alto São Vicente e Mato Grosso; parceria município/Judiciário na implantação do projeto “Bom de Tênis, Bom de Escola” para 50 crianças carentes e de difícil relacionamento social, inclusive com pagamento de professores de tênis, construção e iluminação da quadra de Tênis (Saibro), doação de uniformes, raquetes, calçados e viagens para disputar torneios; realização do projeto “Taekwando” para crianças carentes com pagamento pela prefeitura de professores, uniformes, material e local de treinamento; manutenção da escolinha de futebol para todas as crianças com pagamento de professores, doação de material e pagamento das viagens de competição e do campo de treinamento (água e manutenção); projetos de cidadania em parceria com Ministério Público, Judiciário e órgãos estatais para atender aos cidadãos na obtenção de carteira de identidade, título de eleitor, CPF, alistamento militar, etc.; junto ao Hospital (Hospital Sebastião Paes de Almeida) a prefeitura paga todos os médicos (plantões e ambulatoristas), energia elétrica, água, filmes de Raios X e líquidos, enfermeira padrão, duas secretárias, uma serviços gerais, e uma subvenção mensal de sete mil reais, além da reforma geral do prédio (200 mil reais do Ministério da Saúde e contrapartida e aditamento de oitenta mil reais da prefeitura); junto à APAE a prefeitura realiza uma subvenção de 600 reais mensais, doa todo combustível mensal e paga os salários de 40% dos funcionários; junto a cadeia pública estadual a prefeitura paga os salários de todos os agentes penitenciários (que são funcionários da prefeitura municipal) e doa todo o mobiliário; através de convênio a prefeitura municipal doa praticamente todo o combustível das polícias civil e militar; para as escola Estaduais a prefeitura doa funcionários, realiza o transpote escolar (na sede municipal e nos distritos) e realiza pequenas reformas nos prédios; a prefeitura municipal aplica recursos na saúde acima da meta estabelecida pela Emenda 29 (que prega os 15% do

orçamento municipal para a saúde), fornece, ainda, medicamentos, exames, transporte (para consultas ou internações a partir dos TED ou emergências médio-hospitalares com três ambulâncias para outras cidades); na área da educação a prefeitura complementa a merenda escolar com hortaliças e outros alimentos, doa todo o transporte escolar (das áreas rurais, dos três distritos e da sede municipal), doa uniformes, material escolar para todos os alunos da rede municipal, recupera todos os prédios escolares com verbas estadual, federal e especialmente verbas municipais (a exemplo do aumento do número de salas de aula, bibliotecas, melhoria nos prédios mais antigos); melhoria dos monumentos históricos (dentro do possível) (sic); criação da Cooperativa dos Garimpeiros (COOGAVARB) e parceria e ajuda permanente, não somente financeira mas especialmente estratégica, para o atendimento de todos os garimpeiros, doação do local da cooperativa, pagamento dos salários dos funcionários da cooperativa, realização de campanhas de conhecimentos ambientais, reflorestamento de árvores nativas, tapa buracos (das lavras antigas e novas dos garimpos) conjuntamente aos garimpeiros; na área rural a prefeitura realiza parceria nas construções das granjas de Peru, frangos e porcos, ainda auxilia com máquinas de terraplanagem; a prefeitura adquiriu recentemente dois caminhões, duas ambulâncias e dois automóveis utilitários; a prefeitura incentiva o futebol amador e outros esportes da cidade com constante ajuda para vários campeonatos e ainda ajuda doando todo o material esportivo, mantendo os campos de futebol e as quadras esportivas, doa troféu, realiza o transporte dos atletas, etc.; doa passagens de ônibus para a população carente, caixões e melhoria em suas moradias; implantação com a desapropriação de terrenos para a construção de casas populares (no distrito de Dolearina foram 86 lotes doados, no distrito de São Félix 60 lotes e na sede municipal foram 200 lotes e várias casas doadas pela prefeitura municipal; construção de três praças; asfaltamento da sede municipal (90% de toda área urbana) e distritos; assistência jurídica à população carente através da Defensoria Pública municipal; atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes através do Conselho Tutelar; conferências da Assistência Social com delegados representando o município frente o Estado; parceria com Poder Legislativo, escolas estaduais para ministrar cursos sobre drogas, doenças sexualmente transmissíveis, sobre leis, teatro, etc.; conclusão do Plano Diretor do Município (parceria Universidade Federal de Uberlândia e prefeitura municipal); realização da festa de aniversário da cidade com Festa do Peão, “virada” do ano (Reveillon) com entrada “franca” em todos os eventos (com “shows” e bandas); a prefeitura ainda arca com aporte financeiro em cirurgias de urgência ou eletivas, exames simples ou sofisticados (necessários), para a população carente que não se consegue pelo SUS; paga fisioterapia; realiza transporte de pacientes carentes que tenham doenças crônicas; criação e manutenção de dois PSF (Programa Saúde da Família) com atendimento a toda a população (com controle de hipertensão, diabetes, vacinação, atendimento na residência dos acamados, incentivo ao aleitamento materno etc.); a prefeitura municipal realiza o transporte de todos os universitários para Uberlândia (aos sábados), Araguari, Monte Carmelo (todos os dias).”

**Anexo 8: Entrevista do prefeito de Cascalho Rico sobre ações sociais e políticas sócio-produtivas da prefeitura municipal de Cascalho Rico (2005-2008)**

Promoção do Baile da Terceira Idade; melhoria de casas para a população carente; manutenção de uma Colônia de Idosos; distribuição de cestas básicas para a população desempregada; ônibus para transporte escolar (das escolas municipais e também para faculdades em Araguari).

**Anexo 9: Imagem do município de Grupiara e sua proximidade com a área do lago da hidrelétrica de Emborcação. 2008.**



**Fonte:** Imagem extraída do sítio [googleearth.com](http://googleearth.com), em janeiro de 2008.

## **Anexo 10: FESTAS E FESTEJOS AO LONGO DO ANO NO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO SUL – MG.**

### **JANEIRO**

#### **- FOLIA DE REIS**

6 de janeiro é o dia de Santos Reis.

As festas acontecem a partir do dia 1º de dezembro e seguem durante todo o mês em datas diversas. Há festas com as folias da sede do município e também dos distritos e povoados, como: Água Emendada, Mata das Perobas, Dolearina e Santa Fé. No final sai a folia mirim “Estrela Guia”, com 15 componentes.

As folias percorrem de casa em casa num período de 8 dias. A saída é na casa do festeiro, com um almoço que é servido aos foliões e convidados. A chegada é na casa da festeira com almoço ou jantar seguido de doces de leite e de outros tipos como aletria e frutas também servidas a todos geralmente com um público maior. A entrega da folia segue sempre o mesmo ritual: reza do terço e entrega da coroa pra os festeiros (o casal) do ano seguinte.

**Figura 9: Fotografias da Folia de Reis e Festa a Santos Reis em Estrela do Sul.2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A.

## **-FESTA DE SÃO SEBASTIÃO**

20 de janeiro.

Trata-se de uma festa religiosa celebrada pela Igreja Católica nas capelas de Santa Rita da Estrela (com novenas, missa, procissão e barraca com bebidas, leilões, dança e salgados) com lucro revertido à Paróquia.

Para as festas são escolhidos vários festeiros a cada ano e são realizadas na capela e na praça em frente à igreja. As demais festas são no distrito de Dolearina, Chapada de Minas e São Félix, com novenas, missa e procissões. A participação do poder público é direta, estendendo-se aos preparativos estruturais, doação de recursos financeiros e liberação (e pagamento) das extensões elétricas.

## **FEVEREIRO**

### **- CARNAVAL**

Desde a década de 1930 os carnavais eram restritos a salões e a um público seletivo. Sempre animados com bandas da cidade como a *“União Jazz Band”*, banda de música do “Senhor Honorato Vieira”, “Banda de Música do senhor Elói Duarte”. Porém, por vinte anos, entre as décadas de 1950 a 1970, as festas caíram no esquecimento quase completo.

Em 1974, a turma de 8ª série do Colégio Estadual “Robert Kennedy” reviveu o carnaval, com a banda “A Prata da Casa”, dirigida pelo professor José Sebastião Aguiar, no extinto Clube ARDAE até 1992. Em 1994, a prefeitura municipal de Estrela do Sul construiu o “Balneário da Beija”, um espaço público de lazer às margens do rio Bagagem, local onde viveu Dona Beija e popularizou o carnaval, sendo a partir da iniciativa do prefeito, uma festa popular com entrada franca a todos os foliões da cidade e região.

- BÓIA-CROSS (evento do carnaval)

Uma atividade esportiva comum em período de verão, época em que as águas do rio Bagagem aumentam o volume, com a descida de bóia (câmara de ar de borracha) em que se apóiam os aventureiros na descida sobre várias quedas d'água do rio em grande extensão do seu percurso que vai do município de Irai de Minas à represa de Emborcação no rio Paranaíba. Esta atividade mais comum dentro da área territorial do município de Estrela do Sul, que vai das localidades da Erva até as Cataratas.

A partir de 2001, com iniciativa do diretor do Departamento de Esportes da prefeitura, foi criado o “Bóia-cross”, evento especial do carnaval com disputas e entrega de prêmios aos vencedores através do Departamento de Esportes da prefeitura.

## **MARÇO**

- DIA DO GARIMPEIRO

02 de março

A lei nº 764\04, de 22 de dezembro de 2004 instituiu no município de Estrela do Sul o dia 2 de março como dia do Garimpeiro, data que lembra o achado do diamante Estrela do Sul pela escrava Rosa, em 02 de março de 1853, na antiga Bagagem Diamantina. Esse diamante foi o primeiro extraído no Brasil a ser aclamado mundialmente pelo seu peso e beleza incomum. A partir de 2005 a COOGAVARB (Cooperativa Garimpeira do Vale do Rio Bagagem, fundada em 2001 pelo Departamento Municipal de Meio Ambiente), comemora a data com festas, palestras, doação de brindes aos mais de 400 garimpeiros associados. Tudo isto com participação direta dos agentes públicos, desde a participação (“influência”) na eleição da diretoria da cooperativa, até participação nas festas e eventos com recursos financeiros e de organização estrutural dos eventos. A partir de 2007, pelo decreto municipal nº 45\06 de 30 de novembro de 2006, o dia 02 de março passou a ser feriado municipal.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

- DIA DE SÃO JOSÉ

19 de março

O início desta festa é ignorado, contudo segundo fontes orais, a festa acontece desde o início do século XX, no povoado de Gamas, na capelinha de São José, em estilo colonial, erigida no topo do pico Monte Carmelo, com início através da família Faleiros. Em todos os anos no dia 19 de março acontece a missa e em seguida a corrida de cavaleiros que vem de Estrela do Sul, Monte Carmelo, Romaria e demais localidades próximas.

#### - SEMANA SANTA

Desde 1854 com a criação da Paróquia Nossa Senhora Mães dos Homens. A parte religiosa que vai do domingo de Ramos até o domingo de Páscoa tem a seguinte programação:

- Domingo de Ramos

Missa: encenação teatral de Jesus em Jerusalém; procissão e Benção dos Ramos.

**Figura 13: Fotografia da missa de Domingo de Ramos na Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens em Estrela do Sul em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

- Segunda Feira Santa

Procissão do Depósito: os homens saem da Igreja Matriz em procissão com a imagem de Nosso Senhor dos Passos e a deixa em local escolhido a critério da Paróquia. As mulheres saem da Igreja Matriz com a imagem de Nossa Senhora das Dores e a deixa em local definido pela Paróquia. Ambas as procissões são acompanhadas de cantos e orações.

- Terça Feira Santa

Procissão do Encontro: os homens com a imagem de Nosso Senhor dos Passos e as mulheres com a imagem de Nossa Senhora das Dores saem do local onde as depositaram no dia anterior e vão em procissão até o pátio da Igreja de Nossa Senhora de Fátima onde ocorre o encontro, alusão ao encontro de Jesus e Maria, a caminho do Calvário. Em seguida, em um único cortejo seguem até a Igreja Matriz. Os cortejos são acompanhados de cantos e orações.

**Figura 15: Fotografia do encontro da procissão de Maria e de Jesus em Estrela do Sul em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

- Quinta Feira Santa

Encenação teatral da Paixão de Cristo: encenada por 120 atores amadores e técnicos residentes no município. Esta encenação é composta pelos atos: conspiração; traição de Judas; Santa Ceia e Lava Pés. E no interior da Igreja Matriz e em sua escadaria ocorre a translação do Santíssimo Sacramento e adoração do Santíssimo Sacramento, cerimônia religiosa a cargo da Paróquia.

- Sexta Feira Santa

Nas escadarias da Igreja Matriz e em sua praça é encenada a “Paixão de Cristo” por um elenco de atores e técnicos amadores tendo como principais atos: agonia no Horto das Oliveiras; prisão de Jesus; flagelação de Jesus; arrependimento de Judas; julgamento e condenação de Jesus; encontro de Jesus com Maria; morte na cruz e canto de Verônica.

Procissão do enterro: todo elenco do teatro e os fiéis saem em procissão com as imagens de Nosso Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores pelas principais ruas da cidade retornando à Igreja Matriz.

- **FESTA DO JUDAS:** Sexta Feira da Paixão e Sábado de Aleluia.

A festa do Judas é um costume centenário desde a época da corrida do diamante, em meados do século XIX. A partir da década de 1980, a queima do boneco do Judas, leitura do testamento, festa com comida e “malhação”, passou a acontecer apenas no distrito de Santa Rita da Estrela, como um evento tradicional e puramente cultural apenas com os moradores daquela localidade e, na sede do município passou a acontecer apenas o baile de aleluia em ambiente fechado com bandas ou som mecânico.

Até a década de 1970, a festa era uma verdadeira farra. Durante toda a noite de sexta-feira da Paixão para o sábado de aleluia, as pessoas, na maioria jovens entravam nos quintais de propriedades particulares e “carregavam” o que se encontrasse disponível, como carros, peças, sucatas, porcos galinhas ou qualquer animal de estimação e o que mais pudessem levar. Estes “produtos” eram depositados na praça central da cidade, onde ficavam expostos à mercê dos curiosos que sem condenar louvavam a atitude dos farristas ou não tinham nenhum compromisso de devolvê-los aos legítimos donos que, acostumados à tradição não lavravam queixas na polícia e cuidava cada um de resgatar com serenidade os seus pertences.

Na noite do sábado de Aleluia, em praça pública, o grupo de farristas levavam o boneco do Judas para um ponto onde o amarravam em um pau. Em seguida, diante de um grande público faziam a leitura do testamento do Judas. Os objetos usurpados na noite anterior eram deixados de forma simbólica para as pessoas da comunidade como herança. Os textos eram rimados e carregados de humor, provocando gargalhadas aos presentes e, às vezes, indignação por parte de quem os recebia, mas sempre ao final entendido como brincadeira saudável que o evento tradicional a cada ano proporcionava. Após esse espetáculo o boneco do Judas era queimado, quando se ouvia constantes estrondos, pois o boneco ficava sempre recheado de bombas e fogos de artifício que fazia voar dele vários estilhaços.

Após 1995, quando o costume tradicional já estava restrito ao distrito de Santa Rita da Estrela, os jovens da sede municipal passaram a freqüentar a festa daquela comunidade infiltrando veículos com sons automotivos. Em 2001, na praça principal da cidade, às 22 horas da sexta-feira da Paixão, jovens da cidade e da região começaram a se concentrar até a meia-noite, quando o boneco do Judas chega do distrito de Santa Rita da Estrela para levar o povo para a festa. A partir da meia-noite chega o boneco no distrito e a festa prossegue até amanhecer quando finalmente o boneco do Judas é queimado.

Atualmente o sentido religioso e cultural da festa se perdeu. E assim muito da tradição também. O evento, divulgado na Internet, concentra mais de 5.000 pessoas, tornando-o um evento puramente comercial e turístico, com exploração de estacionamento, bares, tendas, ambulantes e uma infinidade de sons automotivos o que acaba por se transformar numa “Babel” sonora e grande confusão de estilos e gostos musicais. Sem dúvida é uma grande festa, aberta ao público e entrada franca, que vem crescendo de forma extraordinária.

**Figura 17: Fotografias referentes à festa do Judas no Sábado de Aleluia em Estrela do Sul. 2005-2007.**





**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **MAIO**

### **- FESTA DE SANTA CRUZ**

03 de maio

- A festa é em louvor da Cruz, símbolo do cristianismo e instrumento amplamente divulgado e reverenciado no catolicismo. O ritual religioso inicia-se com uma novena no dia 24 de abril e vai até o dia 02 de maio. No dia 03 de maio, dedicado à Santa Cruz, é celebrada a Santa Missa e também são realizadas procissões. Em alguns locais há barraquinhas com prendas e leilões e danças durante os dias de novena. No dia da festa costuma-se oferecer comidas e doces e um baile à noite, sempre na zona rural do município de Estrela do Sul.
- Festa de Santa Cruz no Cruzeiro (Bairro Barro Branco em frente ao cemitério): não há registro exato de quando começou esta festa. Segundo fontes orais ela existe desde o final do século XIX. Até o final da década de 1990, o cruzeiro ficava fincado na rua principal do bairro, tendo como moradores, em sua maioria presbiterianos. O povo católico, em respeito, decidiu mudar o local do cruzeiro, colocando-o ao lado do cemitério, onde até hoje é celebrada a festa. No local foi erguida uma pequena e bela capela em homenagem a Nossa Senhora das

Graças.

- Festa de Santa Cruz da Lagoa: Lagoa é uma comunidade rural do distrito de Dolearina. Após a reza do terço, durante as novenas, ocorre os leilões de prendas e depois um baile. No dia da festa, após o terço, são distribuídas comidas e doces para os católicos presentes.
- Festa de Santa Cruz do Pai Joaquim: Pai Joaquim é uma comunidade rural do distrito de Dolearina. Durante as novenas, após a reza do terço há leilões de prendas e bailes. No dia da festa tem um terço, comidas e doces para os católicos presentes.

#### FESTA DE SANTA RITA (distrito de Santa Rita da Estrela)

22 de maio

A devoção a Santa Rita vem desde 1852, quando teve início a construção do templo católico na localidade denominado de Joaquim Antônio, hoje distrito de Estrela do Sul denominado de Santa Rita da Estrela. A festa antecedeida de novenas, as quais têm a reza do terço e leilões de prendas culmina no dia 22 ou às vezes num domingo próximo, com missa e procissão com a imagem de Santa Rita de Cássia. Nos três últimos dias há barraca com bebidas e bailes e a renda é revertida para a Paróquia de Nossa Senhora dos Homens pelos casais de festeiros. Os agentes públicos e a prefeitura oferecem a infra-estrutura e ajuda nos diversos ônus da festa.

#### FESTA DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

31 de maio

Nossa Senhora Mãe dos Homens é a padroeira da cidade de Estrela do sul. Segundo registros em 1850 foi rezada a primeira missa no povoado minerador diamantino da Bagagem. Em 1854 foi criada a Paróquia de Nossa Senhora Mãe dos Homens pertencente ao bispado de Goiás. A partir daí foi erigida a Igreja Matriz em homenagem a padroeira. Logo após a construção da Igreja Matriz, a festa de Nossa Senhora dos Homens passou a ser comemorada com rezas de terços durante todo o mês de maio, o chamado mês de Maria, sendo o encerramento no dia 31 com missa e coroação de Nossa Senhora. Durante todo o mês havia oferecimento de flores por irmandades e devotos do município e leilões e quermesses.

A partir da década de 1960, a devoção ficou restrita a novenas e o dia da festa, com barracas nos três últimos dias com leilões, bingos e bailes, como é até os dias atuais, organizada pelos festeiros. Já na década de 1980, o dia da festa com missa, procissão e coroação de Nossa Senhora e barracas de festas não tem obedecido ao dia 31, dia da padroeira, embora seja feriado municipal. A festa sempre culmina no último final de semana próximo ao dia da festa podendo até ser encerrada nos primeiros dias de junho. Esta é uma das festas em que o poder público municipal investe infra-estrutura e aporte financeiro juntamente com os festeiros para que saia a contento da população da sede municipal.

**Figura 18: Fotografias da festa em louvor a Nossa Senhora Mãe dos Homens em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **JUNHO**

- *“CORPUS CRISTI”*

O evento religioso existe desde a criação da Paróquia em 1854, com procissão e missa. Na procissão, o celebrante carrega o ostensório, uma peça foliada a ouro com desenhos simbolizando um raio de sol, tendo ao centro a hóstia consagrada representando o corpo de Cristo. A procissão sai sempre à tarde, precisamente às 17 horas, saindo de uma Igreja do centro da cidade em direção à Igreja Matriz.

Durante as décadas de 1980 e 1990, sob a coordenação da Congregação das Irmãs Dominicanas da Anunciata e da direção da escola estadual Robert Kennedy as ruas eram decoradas com tapetes artesanais com temas religiosos. A partir do ano 2000, sem a participação das instituições citadas, o evento se restringe apenas à procissão e missa, com número cada vez menor de participantes.

- **FESTAS JUNINAS**

As festas populares do mês de junho são realizadas em homenagem a Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29). Essas festas religiosas são realizadas nas

residências em que acontecem os terços acompanhados de fogueiras, batismos, quitandas, pipocas, quentões e a elevação do mastro com a bandeira do santo preferido da família.

Não se sabe ao certo quando teve início esse costume em Estrela do Sul, segundo relatos orais, trata-se de um costume centenário. Ainda hoje há um costume de pessoas, ao amanhecer do dia de São João, dirigir-se à beira da água de um córrego ou rio e mirar na água procurando ver a sua imagem e depois mergulhar nas águas em busca da proteção do santo. Segundo a lenda, a pessoa que não conseguia ver a sua imagem não estará viva no próximo ano.

Até a década de 1970 esse costume foi mais forte, inclusive com simpatias a Santo Antônio em busca de casamentos. Outro fato comum nessa época era o de assar batata doce nas fogueiras. Outro fato curioso acontecia quando algumas pessoas passavam descalças sobre as brasas incandescentes dos restos das fogueiras em um ato de fé ao santo do dia.

Além da parte religiosa, as escolas, instituições e entidades realizam as festas juninas sem caráter religioso. São quermesses, geralmente com fins lucrativos com o objetivo de angariar fundos para a instituição. Nesses eventos culturais ocorrem bailes, comidas típicas e quadrilhas. O evento estende-se durante todo o mês de junho e vai até a primeira semana de julho.

- DIA DO EVANGÉLICO

18 de junho

O evento aconteceu pela primeira vez em 18 de junho de 2006 com a participação de várias igrejas: Igreja Presbiteriana, Igreja Metodista Unida, Igreja Pentecostal assembléia de Deus – Missão, Igreja Pentecostal Assembléia de Deus – Madureira e Igreja Casa da Bênção. Na festa houve uma passeata (marcha) do distrito de Santa Rita da Estrela até a sede do município e na praça central, com um culto, foi encerrado este fato inédito.

A data foi instituída no município através da lei municipal nº 803\06 de 27 de abril de 2006 em homenagem à organização da Igreja Presbiteriana, a primeira da cidade fundada em 18 de junho de 1893. E a partir do ano de 2007 pelo decreto de nº 45\06 de 30 de novembro de 2006, a data se torna feriado municipal.

## **JULHO**

### **FESTIVAL DE INVERNO**

A ONG “Estrelas e Bagagens” realizou nos anos de 2002 e 2003 o Festival de Inverno de Estrela do Sul com atrações culturais como apresentações de músicas de raiz sertaneja e teatro. O evento contou com a participação de várias entidades do município que montara barracas e ofereceram comidas e produtos típicos da cidade e do município. Este evento teve a plena colaboração (financeira e de infra-estrutura) do poder público e dos agentes políticos do município.

## **SETEMBRO**

- **ANIVERSÁRIO DA CIDADE**

19 de setembro

A festa cívica da cidade sempre ocorreu no dia 30 de maio, data em que aconteceu a emancipação, pela lei imperial nº 777 em que a freguesia da Bagagem é elevada a vila desmembrando-se da Vila de Patrocínio. Em 1956 aconteceu a grande festa do centenário de Estrela do Sul. Já em 1962 e 1963 os prefeitos decretaram 19 de setembro como o dia da cidade em comemoração a lei 1101 que eleva a Vila da Bagagem a categoria de cidade em 1861. A partir daí o aniversário da cidade passou a ser comemorado sempre em setembro, com eventos culturais e desfile cívico. Em final da década de 1980 teve início a festa do Peão, fazendo parte das festividades juntamente com desfile cívico e “shows” musicais em praça pública.

**Figura 20: Fotografias da festa de aniversário da cidade de Estrela do Sul e da Festa em praça pública em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

- **FESTA DO PEÃO**

Em 1992 aconteceu a primeira grande festa do Peão de Estrela do Sul em comemoração ao aniversário da cidade. Com o tempo o evento foi tomando forma e

atualmente é um dos maiores eventos da região. A festa que acontece no distrito de Santa Rita da Estrela é com entrada franca e conta ainda com parque de diversão, boates e outros eventos. A festa é totalmente financiada pelo poder público e conta com o imprescindível aporte da prefeitura para sua realização.

**Figura 21: Fotografias da Festa do Peão em comemoração ao dia da cidade de Estrela do Sul. 2004-2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **OUTUBRO**

- **FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

Essa festa teve início provavelmente em 1954, ano da inauguração da capela em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, construída pelo padre João Maria Valim, com doações da comunidade e do poder público. A festa geralmente acontece nas duas últimas semanas do mês de outubro em dez dias, incluindo novenas e o dia da festa que culmina com a procissão e coroação de Nossa Senhora. Nos três últimos dias há barracas com leilões, bingos, bares e danças. Nas praças próximas à capela fica alojada grande quantidade de barraquinhas vendendo produtos diversos. Também nessa festa ocorre o aporte financeiro e de infra-estrutura da prefeitura e dos agentes políticos da cidade.

**Figura 22: Fotografias da festa em louvor a Nossa Senhora de Fátima em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

- **FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO**

No distrito de Santa Rita da Estrela, segundo documentos da segunda metade do século XIX, os festejos em homenagem a Nossa Senhora do Rosário e São Benedito já vinham acontecendo através dos escravos que homenageavam os seus santos protetores. Ainda segundo o livro de Tombo, duas capelas foram erguidas em homenagem a Nossa Senhora do Rosário. Uma em 1865 na sede do município e outra em 1870 no distrito de Santa Rita da Estrela (antigo Joaquim Antônio), sendo esta o único exemplar existente do século XIX como edificação religiosa.

Ainda hoje nesta capela acontece a festa de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito. O evento conta com novena e coroação de Nossa Senhora do Rosário pela comunidade do referido distrito. No dia da festa é reunido grupos de Congo e Moçambiques, que vem de outros municípios para também comemorar. Sem o auxílio do poder público esta festa não teria o mesmo brilho.

**Figura 23: Fotografias da festa de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, com congados e moçambiques de Estrela do Sul em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **NOVEMBRO**

- **CARNAESTRELA**

O evento, um carnaval fora de época, teve início em 1997 com promoção da Associação dos Moradores do Bairro Mato Grosso. Porém atualmente o evento é realizado por

várias entidades sempre com o aporte financeiro e ajuda na infra-estrutura por parte do poder público.

- “MISS” ESTRELA DO SUL (data móvel)

O evento é organizado com o objetivo de apresentar à sociedade a “Miss” da cidade. Na festa onde há sempre um baile de gala, vários convidados recebem homenagens de honra ao mérito. É também um evento sócio-cultural que recebe aporte financeiro e de infra-estrutura da prefeitura municipal.

## **DEZEMBRO**

- FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

08 de dezembro

No morro da bagaginha que fica no também bairro Bagaginha, acontece a festa desde 1902, data da construção da pequena e bela capela. As novenas têm início no dia 29 de novembro e a festa acontece no dia 8 de dezembro. Durante as novenas há a reza do terço, leilões e bingos. No dia da festa acontece a missa, procissão e coroação de Nossa Senhora. No fim de semana que antecede a primeira novena há ainda a tradicional capina do morro. Os homens capinam e limpam as escadarias e as mulheres preparam e limpam a capela para as celebrações da novena e da festa.

- *REVEILLON*

As festas de *reveillon* aconteciam sempre em clubes e ambientes fechados. A partir de 2000 a festa se popularizou e passou a acontecer na principal praça da cidade com entrada franca e a participação de bandas conceituadas na região, uma confraternização popular com o total aporte financeiro e estrutural da prefeitura municipal.

**Figura 24: Fotografias dos preparativos e do *reveillon* em Estrela do Sul em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **OUTROS EVENTOS FESTIVOS**

- RAINHA DO RODEIO

É a festa da escolha da garota que irá se apresentar no evento oficial da Festa do Peão em setembro. A festa acontece geralmente em agosto ou início de setembro, em ambiente fechado desde 1995, com ajuda da prefeitura municipal.

- RAINHA DO DIAMANTE

Este evento teve início em 1990, idealizado por um grupo de jovens da Igreja Católica e tem como maior objetivo idealizar a beleza do diamante de Estrela do Sul. Tem apoio também da prefeitura municipal.

- GAROTA KENNEDY

Acontece desde 1990 com apoio da prefeitura municipal de Estrela do Sul.

- FESTA À FANTASIA

Acontece desde 1999 de forma particular, porém com apoio fundamental da prefeitura municipal com aporte financeiro e de infra-estrutura e logística.

**Figura 25: Fotografias da festa à Fantasia em Estrela do Sul em 2007.**



**Fonte:** Arquivo fotográfico da Prefeitura Municipal de Estrela do Sul. Fotografia de Flávio P. Barros.

**Org.:** BACELAR, W.K.A. 2007.

## **Anexo 11: FESTAS E FESTEJOS AO LONGO DO ANO NO MUNICÍPIO DE GRUPIARA - MG.**

### **JANEIRO**

#### **- FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO SEBASTIÃO**

São Sebastião é o padroeiro da cidade de Grupiara e os festejos a este santo acontecem com a organização da Igreja e da população. A prefeitura ajuda com incentivos financeiros e na promoção da viagem aos Moçambiques que tocam nas festividades.

### **MARÇO**

#### **- FESTA DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE**

Festa organizada e patrocinada diretamente pelo poder público.

### **MAIO**

#### **- FESTA DA FAMÍLIA**

Festa organizada e patrocinada diretamente pelo poder público.

### **SETEMBRO**

#### **- FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO SEBASTIÃO**

É a segunda festa dedicada a estes mártires da Igreja Católica patrocinada pela Igreja e elaborada pela população com aporte financeiro do poder público.

### **DEZEMBRO**

#### **- NATAL**

No mês de dezembro a prefeitura realiza uma festa para comemorar o Natal e

confraternizar com toda a população. Esta festa acontece na praça central e toda a população é convidada.

## **Anexo 12: FESTAS E FESTEJOS AO LONGO DO ANO NO MUNICÍPIO DE CASCALHO RICO- MG.**

FESTA de Nossa Senhora Aparecida

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: Agosto e setembro

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: O período de realização da festa é 30/08 a 09/09. No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal.

FESTA de Nossa Senhora Rosa Mística

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: Agosto e setembro

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: O período de realização da festa é 30/08 a 09/09. No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA Nossa Senhora da Cabeça

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: 14 a 24 de junho

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA Nossa Senhora da Conceição

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: Agosto a setembro

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: O período de realização da festa é 30/08 a 09/09. No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA de Santa Luzia

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: Agosto a setembro

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: O período de realização da festa é 30/08 a 09/09. No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA de Santo Antônio

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: 14 a 24 de junho

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA de São João Batista

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: 14 a 24 de junho

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA de São Sebastião

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: Agosto a setembro

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: O período de realização da festa é 30/08 a 09/09. No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA do Divino Espírito Santo

LOCAL: Igreja São João Batista

PERÍODO: 14 a 24 de junho

ORGANIZADOR: Comunidade

DESCRIÇÃO: No primeiro e último dia, a cidade é acordada com canções tocadas pela Banda de Música Municipal. Durante a comemoração reza-se terços na Igreja.

FESTA em Louvor a São Sebastião

LOCAL: Engenho Velho

PERÍODO: 11 a 20 de janeiro

ORGANIZADOR: Donizete Antônio de Paiva

DESCRIÇÃO: A festa em louvor a São Sebastião é realizada na região do Engenho Velho, sendo conhecida regionalmente como “A Festa do Engenho Velho”. Reza-se o terço na capelinha de todos os santos. No dia da festa 20 de janeiro é feito o sorteio nomeado o festeiro do próximo ano. Distribuem-se doces de varias qualidades. Essa tradição é conhecida em varias cidades.

FESTA Queima do Judas

LOCAL: Ruas da Cidade e Queima do Judas na Praça

PERÍODO: Sexta-feira da Paixão para sábado de Aleluia

ORGANIZADOR: Donizete Antônio de Paiva

DESCRIÇÃO: O Judas é um boneco confeccionado pelos moradores da cidade. Na ocasião, pede-se aos visitantes: galinha, arroz e material para o jantar dos participantes do evento. Ao amanhecer, já estão na praça, pendurado o Judas e os seus pertences.

|                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Anexo 13: Fábricas de caixas, madeiras e Granjas de Peru nos</b> |
|---------------------------------------------------------------------|

**municípios de Estrela do Sul e Cascalho Rico. Fotografias do autor. 2008.**



Fábrica de caixas (esquerda) e madeireira (MADESTRELA) na cidade de Estrela do Sul (direita).



Fábrica de caixas e madeireira na cidade de Cascalho Rico.



Granjas de Peru nos municípios de Estrela do Sul (esquerda) e de Cascalho Rico (direita).

**Anexo 14: Imagem do município de Estrela do Sul e sua proximidade com a área de reflorestamento da SATIPEL. 2008.**



**Fonte:** Imagem extraída do sítio [googleearth.com](http://googleearth.com), em janeiro de 2008.

**Anexo 15: Imagem do município de Cascalho Rico e sua proximidade com**

a área de reflorestamento da SATIPEL. 2008.



**Fonte:** Imagem extraída do sítio googleearth.com, em janeiro de 2008.

**Fotografia do autor. 2008.**



Garimpo no município de Estrela do Sul.

**Anexo 17: Lixões nos municípios de Estrela do Sul e Grupiara.**

**Fotografias do autor. 2008.**



Lixão da cidade de Estrela do Sul



Lixão da cidade de Grupiara